

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 50/2021 – SEAPDR

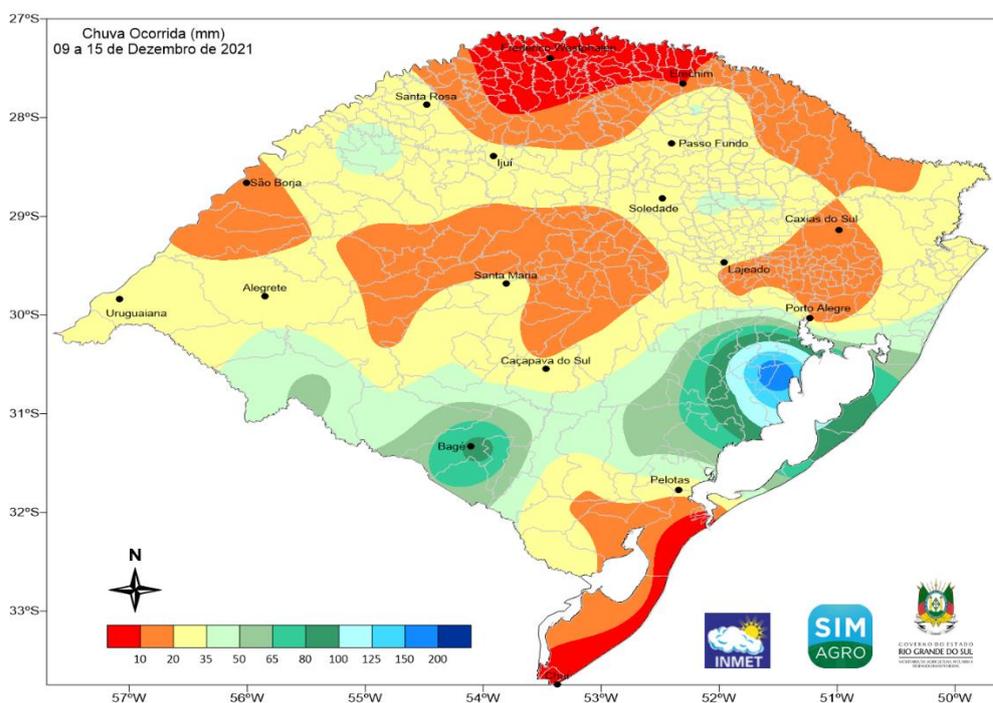
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

09 A 15 DE DEZEMBRO DE 2021

A semana entre 09 e 15 de dezembro apresentou chuva expressiva na maior parte do RS. Entre a quinta-feira (09) e o sábado (11), a presença de uma massa de ar seco manteve o tempo firme, com grande amplitude térmica em todo Estado. No domingo (12) e segunda-feira (13), o tempo permaneceu seco na maioria das áreas, com elevação das temperaturas em todas as regiões e a combinação de calor e umidade provocou chuvas fracas e isoladas na Metade Norte. Entre a terça (14) e a quarta-feira (15), a propagação de um sistema frontal provocou chuva em todas as regiões, com registro de chuva intensa, principalmente na faixa Leste.

Os volumes acumulados oscilaram entre 15 e 35 mm na maioria das localidades do Estado. Na Campanha e nas áreas próximas a Lagoa dos Patos os totais oscilaram entre 40 e 80 mm, e superaram 100 mm em alguns municípios. Os valores mais expressivos da rede INMET/SEAPDR foram registrados em São Luiz Gonzaga (45 mm), Canguçu (52), (44 mm), Santana do Livramento (55 mm), Bagé (91 mm), Camaquã (103 mm) e Barra do Ribeiro (184 mm).

A temperatura mínima ocorreu no dia 09/12 em São José dos Ausentes (7,5°C) e a máxima foi registrada em São Luiz Gonzaga (36,4°C) no dia 12/12.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 15/12/2021. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

O cenário climático não favoreceu os cultivos em implantação, tampouco o consolidado devido à ausência de umidade no solo afetar o desenvolvimento das culturas e praticamente paralisar a semeadura e os tratamentos culturais. O plantio da **soja** avançou pouco no Estado e está em 88% da área prevista, com atividades apenas onde ainda havia alguma umidade. Na regional da Emater/RS de

Soledade, a restrição hídrica é generalizada. Nas lavouras há dificuldades para o desenvolvimento da cultura; por conta de solos com baixo teor de umidade e temperaturas elevadas (acima de 30°C), o crescimento das plantas foi estagnado. Na regional de Santa Rosa, áreas recentemente implantadas têm emergência razoável de plantas, sendo que aproximadamente 10% das sementes não germinaram ou sofreram interrupção do processo em função da deficiência hídrica. Nas lavouras implantadas anteriormente, a condição ainda é boa para o desenvolvimento das plantas cujo sistema radicular já havia se desenvolvido. Nas regionais de Ijuí e Frederico Westphalen, a semeadura foi paralisada. A emergência de lavouras é irregular, conferindo aspecto visual de baixo estande. Nas implantadas, observa-se encurtamento dos entrenós e folhas com tamanho reduzido. Produtores têm dificuldades em quantificar a necessidade de replantio à medida que se esgota o período ideal.

O tempo predominantemente seco no Estado, condição que vem se acentuando desde a segunda quinzena de outubro e resultando em efeitos negativos à cultura do **milho**. Os baixos volumes de chuvas ocorridos em algumas localidades não chegaram a alterar o cenário. As condições do tempo têm acelerado o ciclo da cultura, e em 7% dos cultivos já ocorre a maturação. Nas regionais da Emater/RS-Ascar de Bagé e Caxias do Sul, é distinto o comportamento dos cultivos. Na Fronteira Oeste são sentidos fortemente os efeitos da estiagem. Em São Borja, as lavouras estão com murchamento das folhas. Em algumas localidades produtores já consideram perdida a produção de grãos e aproveitam a palha para forragear animais. Na Campanha, a semeadura apresentou pequeno avanço até 07/12, nas áreas de várzea. O tempo seco impediu a aplicação de fertilizantes nitrogenados nas lavouras em estágio de três a seis folhas. Além disso, a aplicação de herbicidas para controle de ervas daninhas ficou limitada à ocorrência de ventos. Nas lavouras já estabelecidas, o potencial produtivo é satisfatório, considerando o estande de plantas adequado, a disponibilidade de umidade suficiente na zona radicular e as baixas temperaturas noturnas. Na regional de Caxias do Sul, as lavouras na Serra apresentam perdas irreversíveis, pois as condições de tempo seco afetam as que se encontram em floração e formação de grãos, período crítico à falta de água. Já nas Hortênsias e nos Campos de Cima da Serra, a situação é um pouco mais tranquila, porque as chuvas são mais frequentes e volumosas, mantendo as lavouras com bom desenvolvimento na maioria das localidades. Os cultivos de milho que não dispõem de irrigação seguem acumulando perdas devido à falta de chuvas nas regionais de Ijuí, Santa Rosa, Erechim, Passo Fundo, Frederico Westphalen, Pelotas, Porto Alegre, Soledade e Santa Maria. Com a prolongação do período seco, aliado ao calor e à baixa umidade do ar, as plantas estão com desenvolvimento paralisado, aumento do murchamento de folhas, do caule, das espigas e dos grãos, com acelerada senescência de folhas. Produtores eliminam os cultivos com danos irreversíveis ou os destinam à confecção de silagem para a alimentação animal. Plantas sem problemas fitossanitários expressivos.

Na regional de Bagé, o tempo colabora com o desenvolvimento excelente das lavouras de **arroz**, cultivos têm boa sanidade. A ausência de chuvas tem diminuído os mananciais, dificultando a manutenção da lâmina da água devido ao aumento da evaporação e aos solos extremamente secos. Na Campanha, o desenvolvimento das lavouras continua satisfatório. Na de Pelotas, lavouras apresentam bom estande de plantas, bom desenvolvimento, sem problemas fitossanitários. O tempo quente e seco tem acelerado o desenvolvimento do arroz. Na de Soledade, continua o manejo da lâmina de água; a falta de chuva reduz significativamente o nível de água dos rios e reservatórios, preocupando os orizicultores que já começam a racionar o uso da água.

Nas regionais da Emater/RS-Ascar de Ijuí, Soledade, Santa Maria, Porto Alegre, Erechim e Frederico Westphalen, a qualidade do **feijão** já começa a ficar comprometida devido à falta de umidade no solo. Os danos são causados pela escassez hídrica principalmente nas lavouras em florescimento e enchimento de grãos, que apresentam elevada queda de flores e de vagens pequenas; nas em maturação, o ciclo acelerou; nas em desenvolvimento vegetativo, o desempenho reduziu. Lavouras em maturação evidenciam redução na produtividade. O manejo fitossanitário começa a exigir mais atenção devido a doenças como antracnose.

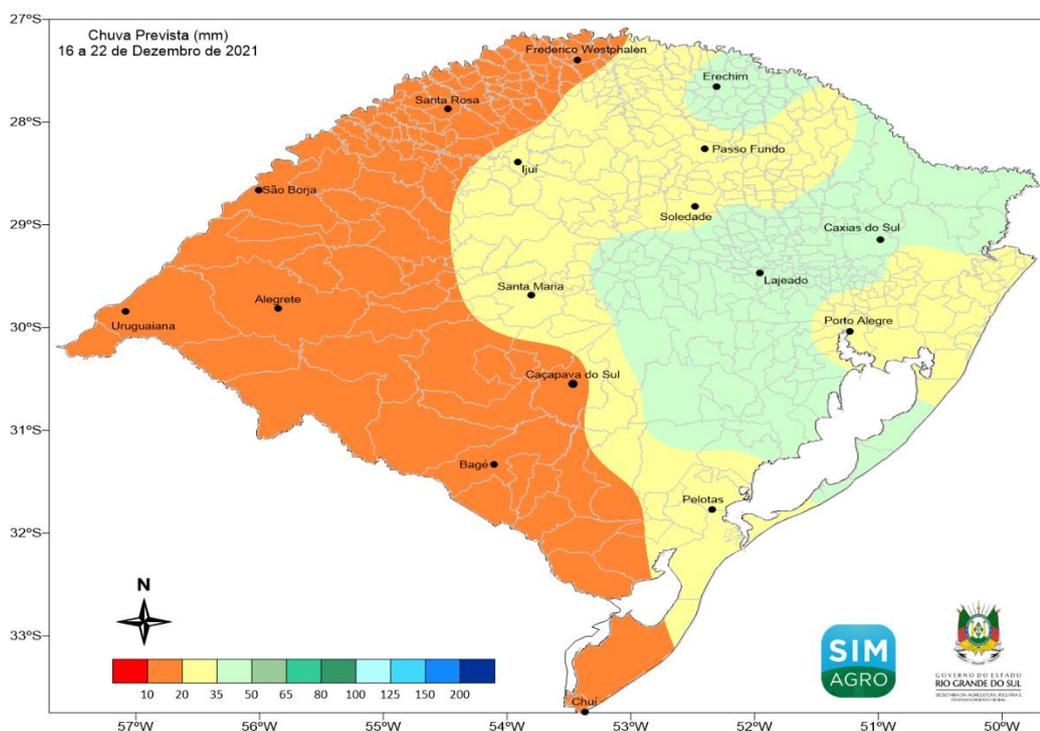
PREVISÃO METEOROLÓGICA (16 A 19 DE DEZEMBRO DE 2021)

Os próximos sete dias terão calor e chuva expressiva no RS. Na quinta (16) e sexta-feira (17), o tempo seco e quente seguirá predominando na maioria das regiões, porém a circulação de umidade do mar para o continente poderá provocar chuvas fracas e isoladas na Zona Sul, Litoral, Região Metropolitana e na Serra do Nordeste. No sábado (18) e domingo (19), a presença do ar seco manterá o tempo firme, com sol, nebulosidade variável e temperaturas elevadas, que superarão 35°C na maioria das regiões e poderão alcançar 40°C na Fronteira Oeste e Missões.

TENDÊNCIA (20 A 22 DE DEZEMBRO DE 2021)

Entre a segunda (20) e terça-feira (21), o deslocamento de uma área de baixa pressão favorecerá a ocorrência de chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados. Na quarta-feira (22), ainda ocorrerão pancadas de chuva nos setores Leste e Nordeste, mas o ingresso de ar seco afastará a nebulosidade e garantirá o tempo firme, com temperaturas amenas em todas as regiões.

Os totais previstos deverão oscilar entre 15 e 35 mm na maioria das localidades do RS. Nas faixas Leste e Norte, Serra do Nordeste e nos Vales do Taquari e Rio Pardo os volumes oscilarão entre 35 e 50 mm.



Fonte:

SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200